

Apresentação

O segundo número do ano de 2011 da Revista Econômica traz como tema de dossiê a Crise Econômica Internacional que se iniciou, em 2008, nos Estados Unidos. O artigo de *Luiz Carlos Delorme Prado*, “*A Grande Depressão e a Grande Recessão: uma comparação das crises de 1929 e 2008 nos EUA*”, que abre o dossiê, aborda, de forma bem didática, o conceito de crise, a crise de 1929 e a crise atual, trazendo semelhanças e diferenças entre os dois fenômenos. Outro artigo que compõe este dossiê é de *Adriana Moreira Amado*, “*A Crise Americana e a Resposta da Teoria Econômica: há algo de novo no horizonte?*”. A autora destaca que momentos de crise são favoráveis ao desenvolvimento de novas concepções teóricas. Segundo ela, a crise de 29 ensejou uma revolução na teoria econômica, o que não parece estar sendo deflagrado com a crise econômica atual. Alguns autores heterodoxos passaram a ser revisitados; contudo, os pilares do pensamento econômico permaneceram centrados em hipóteses ortodoxas. Já o último artigo do dossiê, de *Ernani Teixeira Torres Filho*, “*O Pânico de 2008 e a Longa Recessão: Onde estamos e para onde vamos?*” traça um panorama detalhado sobre as consequências da crise econômica de 2008, destacando as condições bancárias e de crédito, a retração econômica e a situação fiscal. Fornece, portanto, uma visão ampla da evolução das principais variáveis econômicas pós-crise, contrastando-a com alguns aspectos da crise de 1929.

Na parte dos artigos submetidos, temos o de *Pedro Fernando Ferreira*, “*Compra de votos: estimativas do efeito do gasto eleitoral nas eleições do DF em 2006*”, que lança luz sobre um tema pouco estudado empiricamente no Brasil, que é a relação entre financiamento eleitoral e resultados eleitorais. Apresenta estimações do impacto dos gastos em campanha nos resultados das eleições para deputado federal do DF em 2006. Seus resultados sugerem, pelo menos para a eleição do DF em 2006, que o poder político foi muito mais importante do que o capital econômico, e, que candidatos com mais força política venceriam independentemente dos gastos em campanha realizados. Na verdade, destaca que mais gastos apenas potencializam as características dos candidatos, como o histórico político.

Já o artigo dos autores *Luis Fernando Gamboa e Nohora Forero Ramírez*, “*An alternative measure of Standard of Living: The Body Mass Index in Colombia*” estuda se o índice de massa corporal pode ser uma proxy para qualidade de vida. Mostra que este índice tem forte relação com as principais variáveis socioeconômicas no caso Colombiano.

O último artigo, de *José Roberto R. Afonso*, “*As intrincadas relações entre política fiscal e creditícia no Brasil Pós-2008*”, que fecha este número da *Econômica* segue o tema abordado no dossiê. Ele faz uma análise peculiar da interação entre política fiscal e creditícia como resposta do governo brasileiro à crise mundial de 2008/2009. A saída foi o aumento da concessão de empréstimos aos bancos públicos via emissão de títulos, resultando em aumento da dívida pública sem uma significativa melhora dos indicadores relativos à demanda agregada, como a taxa de investimento.

Encerramos mais um ano da *Revista Econômica* e agradecemos a todos que contribuíram para a sua finalização.